

FRENTE · 1 / 12

1

Matriz cristã — o que une a Europa medieval

FRENTE · 2 / 12

2

Rutura de 476 — o que muda (4 pontos)

FRENTE · 3 / 12

3

Economia natural

FRENTE · 4 / 12

4

Senhorio — estrutura e leitura dupla

VERSO

1

Religião única (Roma e o papado, dioceses, latim, calendário), **mosteiros** (ensino e copistas) e arte (românica e gótica) — «politicamente pulverizada, culturalmente uma»

VERSO

2

Do romano ao medieval: império/exército/moeda → **reinos germânicos** · cidade → **campo** (ruralização) · circulação monetária → **economia natural** · poder centralizado → **poder disperso** (local e regional)

VERSO

3

Economia de **autossuficiência** — produção para o consumo do próprio domínio, com pouca circulação monetária e trocas limitadas

VERSO

4

Senhor + domínio (terra) + camponeses. Leitura dupla: «proteção com preço» de um lado, exploração da mão de obra do outro

FRENTE · 5 / 12

5

Banalidades (ban)

FRENTE · 6 / 12

6

Corveia e rendas

FRENTE · 7 / 12

7

Privilégio vs imunidade

FRENTE · 8 / 12

8

Vassalidade — os três tempos

VERSO

5

Bens **obrigatórios e pagos** do senhor: uso do **moinho, forno e azenha** (banalidades) + justiça senhorial — quem tem o poder, tem o monopólio

VERSO

6

Corveia = trabalho gratuito nas terras do senhor · **Rendas** = parte do produto ou dinheiro — as duas mãos da exploração camponesa

VERSO

7

Privilégio = faculdade **concedida** ao senhor (pelo rei ou papa) · **Imunidade** = **isenção** do poder régio dentro do domínio (o senhor julga e arrecada)

VERSO

8

1) **Homenagem** (vínculo pessoal) · 2) **Investidura** (entrega do feudo) · 3) **Fidelitas** — conselho, auxílio e serviço militar

FRENTE · 9 / 12

9

As 4 datas da independência de Portugal

FRENTE · 10 / 12

10

Foral — o que é, em que se divide

FRENTE · 11 / 12

11

Cortes de Leiria, 1211

FRENTE · 12 / 12

12

Poder régio — as duas frentes inseparáveis

VERSO

9

1143 Tratado de Zamora (fim da suserania leonesa) ·
1179 bulha de Alexandre III (reconhecimento papal) ·
1249 conquista do Algarve (território) · **1297** Tratado de Alcañices (fronteira com Castela)

VERSO

10

Carta de **contrato** entre o rei e um concelho — **deveres** (lealdade, milícia) ↔ **direitos** (autonomia, proteção, justiça)

VERSO

11

D. Afonso II reúne os **três estados** — clero, nobreza e concelhos — para **conselho e apoio** ao poder régio: a assembleia que nasce como prática

VERSO

12

Interna: forais, cortes, justiça e moeda → coesão ·
Externa: 1143, 1179, 1297 → independência —
 afirmação interna e afirmação externa andam juntas